



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS V  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA  
CURSO DE ARQUIVOLOGIA**

**CÍNTIA MARIA MACENA FREIRES**

**ARQUIVOLOGIA NO ÂMBITO EMPRESARIAL: PERCEPÇÃO SOBRE  
SEGMENTOS DE MERCADO**

**JOÃO PESSOA  
2025**

CÍNTIA MARIA MACENA FREIRES

**ARQUIVOLOGIA NO ÂMBITO EMPRESARIAL: PERCEPÇÃO SOBRE  
SEGMENTOS DE MERCADO**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado à Coordenação /  
Departamento do Curso de Arquivologia da  
Universidade Estadual da Paraíba, como  
requisito parcial à obtenção do título de  
bacharel em Arquivologia.

**Orientador:** Prof. Dr. José Wilker de Lima Silva

**JOÃO PESSOA  
2025**

F866a Freires, Cintia Maria Macena.

Arquivologia no âmbito empresarial: percepção sobre segmentos de mercado [manuscrito] / Cintia Maria Macena Freires. - 2025.

19 f.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2025.

"Orientação : Prof. Dr. José Wilker de Lima Silva, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas".

1. Arquivologia. 2. Arquivista. 3. Empresa privada. 4. Segmentação de mercado. I. Título

21. ed. CDD 020.92

CÍNTIA MARIA MACENA FREIRES

**ARQUIVOLOGIA NO ÂMBITO EMPRESARIAL: PERCEPÇÃO SOBRE  
SEGMENTOS DE MERCADO**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação / Departamento do Curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Arquivologia.

Aprovada em: 05 / 06 / 2025.

**BANCA EXAMINADORA**

Documento assinado eletronicamente por:

- **José Wilker de Lima Silva** (\*\*\*.435.933-\*\*), em **11/06/2025 15:14:23** com chave **e71b53ea46ef11f091832618257239a1**.
- **Viviane Barreto Motta Nogueira** (\*\*\*.143.354-\*\*), em **11/06/2025 15:58:09** com chave **044d0d4046f611f087db2618257239a1**.
- **Andrea Xavier de Albuquerque de Souza** (\*\*\*.476.054-\*\*), em **11/06/2025 15:18:40** com chave **7fecb53246f011f087022618257239a1**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse [https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar\\_documento/](https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/) e informe os dados a seguir.

**Tipo de Documento:** Folha de Aprovação do Projeto Final

**Data da Emissão:** 11/06/2025

**Código de Autenticação:** 588976



Dedico este trabalho àqueles que, com muito apoio, tornaram esta jornada possível. Obrigada.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Áreas que consideram "Muito importante" ou "Importante" a atuação de um Arquivista para a organização e eficiência da empresa (recorte de todas as respostas "Não" sobre a empresa possuir um profissional ou setor dedicado à gestão documental).....	13
Tabela 2 – Respostas para perguntas 5 e 7 nos segmentos de Consultório Odontológico e Recursos Humanos.....	14
Tabela 3 – Respostas para as perguntas 8 e 9 com enfoque nas semelhanças entre as respostas.....	14

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CFC	Conselho Federal de Contabilidade
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
RH	Recursos Humanos

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 ARQUIVOLOGIA: CONTEXTO HISTÓRICO .....</b>	<b>10</b>
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>13</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>16</b>
<b>APÊNDICE A – Questionário Aplicado .....</b>	<b>17</b>

**ARQUIVOLOGIA NO ÂMBITO EMPRESARIAL: PERCEPÇÃO SOBRE  
SEGMENTOS DE MERCADO  
ARCHIVOLOGY WORK IN THE BUSINESS SCOPE: PERCEPTION IN MARKET  
SEGMENTS**

Cíntia Maria Macena Freires  
José Wilker de Lima Silva

**RESUMO**

A presença da Arquivologia e do Arquivista no mercado é um tema significativo e sob este fundamento nasce este estudo que objetiva identificar a percepção dos colaboradores de empresas privadas sobre a Arquivologia dentro das instituições, explorando segmentos de mercado diferentes. Como diretriz, abordou-se a metodologia qualiquantitativa, trazendo indicadores estatísticos de desvio padrão e moda afim de garantir confiabilidade e relevância na base de dados. Com os dados coletados através das respostas de um questionário aplicado via *Google Forms*, foi possível analisar o quanto a Arquivologia e o Arquivista estão inserido em cada setor e quais as lacunas e oportunidades encontradas. Os resultados trazem comparabilidade e permitem concluir que o Arquivista e a área de Arquivologia estão pouco presentes no mercado, mesmo havendo uma percepção da sua necessidade. Para ampliar a inserção do arquivista dentre as áreas, treinamentos e *workshops* foram eleitos como abordagens ideais.

**Palavras-Chave:** Arquivologia; Arquivista; empresa privada; segmentação de mercado.

**ABSTRACT**

The presence of Archival Science and the archivist professional in the market is a significant topic, and it is on this foundation that the present study was developed. Its objective is to identify the perception of employees from private companies regarding Archival Science within institutions, exploring different market segments. As a guideline, a qualitative and quantitative methodology was adopted, incorporating statistical indicators such as standard deviation and mode to ensure reliability and relevance of the data set. Based on the responses collected through a questionnaire distributed via Google Forms, it was possible to analyze the extent to which Archival Science and the archivist professional are integrated into each sector, as well as to identify existing gaps and opportunities. The results provide a basis for comparison and lead to the conclusion that the archivist professional and the field of Archival Science are still scarcely present in the market, despite the recognition of their necessity. To enhance the integration of the archivist across various areas, training sessions and workshops were identified as ideal approaches.

**Keywords:** Archivology; Archivist; private company; market segments.

## 1 INTRODUÇÃO

Apesar de muitas empresas trabalharem gerando um alto volume de documentos diariamente, existe um despreparo para o tratamento adequado da documentação em questão. Áreas de mercado, como a área Financeira, Administrativa, Recursos Humanos, Consultório Odontológico e profissional autônomo são segmentos de mercado carentes da atuação do Arquivista no controle de suas documentações geradas e armazenadas.

Com isso, propõe-se o objetivo de identificar a percepção dos colaboradores de empresas privadas sobre a Arquivologia dentro das instituições, explorando segmentos de mercado diferentes. Chega-se então, no problema deste artigo: qual a percepção dos colaboradores de empresas privadas quanto à presença da Arquivologia na organização? Ancorada na justificativa de apresentar a importância do Arquivista na sociedade, com enfoque no mercado de trabalho, e reforçar para o meio acadêmico a relevância da Arquivologia enquanto ciência e enquanto profissão.

A realidade da maioria das empresas privadas é a ausência de um Arquivista para gerenciar a manutenção e conservação dos documentos gerados, mesmo quando os colaboradores entendem a necessidade de se ter um profissional como esse presente na companhia. Desde o surgimento da escrita, a gestão de informações tornou-se de extrema importância, assegurando direitos, memória e subsidiar a tomada de decisões (CARVALHO, 2019). Voltado para o viés brasileiro, a Lei nº 8.159/1991, dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados (RODRIGUES, 2006), reforçando como a atuação do arquivista na gestão documental é importante em todos os setores, é possível ainda observar que a atuação de tais profissionais é limitada. O estudo busca compreender como os colaboradores percebem o tema em questão, procurando ampliar a discussão e a importância da Arquivologia no meio empresarial.

A pesquisa foi conduzida com uma abordagem quali-quantitativa, buscando combinar a análise estatística dos dados com a interpretação das percepções e opiniões dos colaboradores. Foi aplicado questionário e realizadas entrevistas com funcionários de diferentes setores, permitindo uma visão mais abrangente sobre o tema. No entanto, os resultados obtidos revelaram que, embora haja certa familiaridade com práticas documentais básicas, o conhecimento técnico sobre Arquivologia ainda é bastante limitado. A maioria dos participantes demonstrou insegurança ao abordar aspectos específicos da gestão documental. Esse dado reforça a carência de ações educativas e de conscientização dentro das empresas.

Além disso, os resultados indicam que, mesmo entre os colaboradores que reconhecem a importância da organização e preservação documental, poucos conseguem associar essas tarefas à atuação do arquivista. A presença desse profissional ainda é vista como algo secundário ou apenas necessário em momentos críticos, como recursos humanos e finanças. Esse cenário desfavorável evidencia a urgência de se promover a valorização da Arquivologia e integrar sua prática ao cotidiano organizacional. Dessa forma, espera-se que o estudo contribua para reflexões mais profundas sobre a profissionalização da gestão de documentos e a construção de uma cultura informacional mais sólida nas empresas privadas.

## 2 ARQUIVOLOGIA: CONTEXTO HISTÓRICO

Os registros documentais decorreram do surgimento da própria escrita, onde inicia-se o processo de transcrição da história. Como cita Carvalho (2019), o que conhecemos hoje como escrita surgiu quando o ser humano aprendeu a deixar marcas sobre uma superfície. Como suporte e alternativas a isso, foram utilizados materiais como barro ou argila, folhas secas e cascas de árvores, outrora evoluindo para outros materiais como pedras e mármore, ouro e prata. Toda essa evolução serviu de base para o surgimento do papiro, pergaminho e papel, materiais que se consolidaram como materiais para diversos tipos de registros.

Durante o período da idade média, surge o conceito de diploma, documento que comprovava a posse de determinado pedaço de terra. Essa formalização era dada pela igreja, visto que era essa a organização detentora do conhecimento para produzir esse tipo de documento na época. Irremediavelmente, os envolvidos encontram aberturas para criar diplomas fraudados, ação descoberta quando um jesuíta chamado Daniel Van Papenbroeck, em 1645, suspeitou da autenticidade de um diploma assinado pelo rei Dagoberto I, o que resultou na anulação de outros vários diplomas medievais anteriormente validados por beneditinos. Diante desse fato, surge em 1681 uma obra intitulada *De re diplomatica libri Sex*, criando procedimentos que visava garantir a autenticidade do documento, acrescenta Carvalho (2019).

Na evolução do século, devido à uma grande seca e ao aumento dos gastos por conta do aumento de preços, aconteceu uma revolta por parte do Terceiro Estado, conhecida como Revolução Francesa, onde a crise econômica se instaurou. Por sua vez, o Absolutismo presente na época, foi rompido quando, posteriormente, foi publicada a Declaração do Homem e do Cidadão em 1789, trazendo a consciência para os povos da cidadania e igualdade perante a lei. Isso é reforçado com a publicação do Manual dos Arquivistas Holandeses, como afirma Reis (2006):

O grande marco na evolução da Arquivística, podemos encontrá-lo em 1898, com a publicação do Manual dos Arquivistas Holandeses, por Muller, Feith e Fruin, onde se abre uma nova era para a disciplina, e que representa a afirmação e liberação da Arquivística, relativamente ao papel secundário para a qual tinha sido remetida até então.

Outra publicação significativa na história Arquivística, foi a do norte-americano Schellenberg em 1956, "Arquivos modernos - princípios e técnicas". O Arquivista abordou veementemente em parte da publicação, o conceito de arquivos correntes, esse feito abriu portas para discussão dessa temática, como coloca Rodrigues (2006). Até o presente momento, apenas os arquivos permanentes eram tratados e não se tinha o conceito de uma documentação de uso frequente, ora denominada corrente.

A virada do século XIX para o século XX, se consolida definitivamente os ideais surgidos da Revolução Francesa quanto ao Modelo Arquivístico, reforçados por algumas publicações essenciais nesse meio tempo.

Com o século XX, os arquivos irão recuperar sua dimensão administrativa, que irá se acentuar nos Anos 30, e se consolidará mais tarde, já nos Anos 50, onde a Arquivística irá desenvolver um sistema para facilitar a Administração nos momentos mais difíceis, como por exemplo a Segunda Guerra Mundial. (Reis, 2006).

Trazendo a óptica para o Brasil, logo surge uma legislação que concede a todos o direito de acesso aos arquivos públicos, uma vez que os arquivos dizem respeito a toda uma sociedade, no século XX. A promulgação da lei 8.159 de 8 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados, reforça a necessidade de um maior envolvimento do arquivista com as questões relacionadas à gestão dos arquivos correntes, reforçando a responsabilidade das instituições arquivísticas, como reforça Rodrigues (2006).

Toda essa trajetória robustece a afirmação da Arquivística enquanto Ciência da Informação e a importância da informação como meio de gerir documentos. Além de tornar-se uma ciência que busca novos paradigmas, construída pela sua história. Sua certificação a permite considerar a gestora de todos os documentos do mundo, como coloca Saturnino (2010).

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa envolveu profissionais de diferentes setores, abarcando o segmento Financeiro. Esse campo de atuação costuma gerar muitos tipos de documentação, dentre eles, pode-se destacar os demonstrativos financeiros anuais. Relatórios de resultado como o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) apresentam-se como termômetros da saúde financeira da empresa, dados muito relevantes em termos de mercado. Tais demonstrativos têm a necessidade de serem divulgados abertamente caso a empresa seja uma sociedade anônima e/ou de capital aberto. Além desses documentos anuais, diariamente, semanalmente e mensalmente são gerados diversos relatórios gerenciais que alimentam a tomada de decisão dos líderes internos.

Os demonstrativos citados e as demais demonstrações financeiras/contábeis são regulamentadas pelo CFC nas Normas Brasileiras de Contabilidade, divididas basicamente em Normas Profissionais e Normas Técnicas, como coloca o Conselho Federal de Contabilidade (2025). O tratamento e gerenciamento dessa documentação, bem como o apoio no cumprimento da normatização, requer destreza do Arquivista, para assim garantir o tratamento, organização, padronização e preservação e acesso aos documentos.

Recursos Humanos é outro segmento a ser explorado neste trabalho. Inerentemente à rotina do RH, está o cadastro, manipulação e controle de dados sensíveis de pessoas físicas. Processos como contratações, demissões, atualizações cadastrais e geração de dados para a Receita Federal são exemplos de informações manipuladas por esses profissionais. Fortemente essa área tem a regulação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que:

(...) dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural. (Planalto, 2025)

Essa lei reforçou ainda mais a necessidade de sigilo de informações pessoais. Então pode-se perceber que a Arquivologia desempenha de forma estratégica um papel de extrema importância, oferecendo conhecimento necessário para que a

gestão da documentação seja feita de forma adequada, dando assim a preferência aos cumprimentos e requisitos legais.

A área de profissionais autônomos atualmente vem crescendo muito mais nos últimos anos, por isso foi possível também investigar essa vertente. Este profissional tem o desafio de organizar a carteira de clientes, preparar um fluxo de caixa, pagar impostos, organizar agenda de atendimento. Todas essas e mais atribuições inerentes a esse trabalho, são exemplos de geração, organização e controle de documentação. Campo de atuação amplo para o Arquivista. É possível perceber que o segmento em questão necessita de um amplo campo para um arquivista, podendo assim de forma significativa contribuir para uma gestão documental.

Outra área relevante a ser destacada no estudo, a área Administrativa, está presente em todas as organizações privadas. Esse fluxo de trabalho está atrelado à manipulação e geração de vários tipos de documentações, seja ela ligada à contratação de serviços, compra de materiais de expediente ou outras necessidades internas da organização. Diferentemente de outras áreas estudadas, essa sem dúvida é a mais abrangente que pode lidar com vários tipos de documentos com diferentes necessidades de custódia e armazenamento. Isso enfatiza mais uma vez a oportunidade de trabalho da Arquivologia dentro desse segmento.

Trazendo o estudo para a área de saúde, o segmento odontológico tem ganho cada vez mais o mercado brasileiro, principalmente quando se abrange aos procedimentos estéticos. Como toda clínica, há a responsabilidade de manutenção dos prontuários com o histórico dos pacientes. Esse é um dos clássicos exemplos de documentação que precisa ser mantida por no mínimo vinte anos. Essa conservação exige muito cuidado e cautela, mesmo quando se encontra em meio digital, essa prática é regulamentada pela lei nº 13.787 de 27 de dezembro de 2018 que “dispõe sobre a digitalização e a utilização de sistemas informatizados para a guarda, o armazenamento e o manuseio de prontuário de paciente.” (Planalto, 2025). Mesmo com toda essa normatização, dificilmente pode-se ver profissionais Arquivistas com frequência trabalhando nesse meio.

Para a condução deste trabalho, foi escolhida a abordagem qualiquantitativa, também conhecida como pesquisa de métodos mistos, possibilitando que a análise em questão seja mais aprofundada com os dados que foram coletados. A abordagem qualitativa contribui diretamente para que seja de mais amplo entendimento subjetivo na percepção dos participantes, já a investigação quantitativa possibilita a quantificação dos resultados em valores numéricos trazendo volumetria e possibilidade de cálculos estatísticos.

Quanto à natureza, a pesquisa é do tipo aplicada, buscando resultados mediante aplicação de um instrumento de pesquisa. Complementarmente, quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória ou pesquisa de campo. Por meio do *Google Forms*, foi possível montar um questionário, que por consequência foi disponibilizado de maneira online para captação das respostas durante o período de dois meses, de fevereiro à março de 2025. A plataforma em questão é uma ferramenta gratuita, que possibilita a criação de formulários de maneira personalizada, com questões de múltipla escolha, com campos abertos destinados a comentários, possuindo meios automatizados para tabulação de informações, com isso é possível a geração de informações e relatórios analíticos, como afirma Mota (2019).

A amostra dos respondentes conta com respostas de colaboradores de setores distintos, navegando entre as áreas administrativas de *backoffice* que está presente em grande parte do mercado privado, assim como a área de Recursos Humanos, passando pela atuação dos profissionais autônomos e complementando com a área

odontológica, trazendo a perspectiva da área de saúde. Essa amplitude traz uma ótima abrangência da percepção sobre o mercado como um todo. Contribuindo inclusive para a comparação de dados entre setores e identificando semelhanças e divergências entre eles. Tal abrangência embasa os resultados de forma concreta, trazendo afirmações que mostram a realidade do mercado.

Para trazer uma abordagem estatística aos resultados, foram calculados o desvio padrão e a moda sob alguns dados levantados. O desvio padrão indica a dispersão dos dados em relação à média, avaliando a variabilidade das percepções e trazendo confiabilidade nas medidas experimentais, como coloca Lima Júnior, Silva e Siqueira (2011). Um desvio padrão maior indica uma maior dispersão dos valores em relação à média. Esse tipo de dado contribui para a tomada de decisão quanto ao estudo e traz qualidade à amostra de dados.

A moda por sua vez mostra o valor mais frequente entre as respostas, destacando tendências predominantes na amostra, indicando aspectos a serem discutidos nos resultados. Esse indicador pode ser usado em diversos contextos, inclusive podendo ser aplicada em dados qualitativos, e traz uma percepção clara sobre o conjunto de dados onde ela está sendo aplicada.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o levantamento realizado via questionário, foi possível reunir dados de segmentos de mercado diferentes. O conjunto das respostas levantadas resulta em um desvio padrão de 1,36, o que confirma que os dados são dispersos. Pois, por sua teoria, quanto mais longe do zero for o desvio padrão, mais heterogêneo são os dados. Isso traz assertividade nas conclusões da pesquisa, obtendo uma ótima percepção sobre o mercado.

Os segmentos de mercado estudados, foram: Financeiro, Administrativo, Recursos Humanos, Trabalho autônomo e Consultório Odontológico. Em todas essas áreas, 63% dos respondentes afirmaram que a empresa não possui um profissional ou setor dedicado à gestão documental, por outro lado, 94% desses respondentes apontam como “muito importante” ou “importante” a atuação de um Arquivista para a organização e eficiência da empresa. Isso traz diretamente um alerta para a alta gestão das empresas, onde é notório a necessidade desse profissional, mas este está, na maioria dos casos, ausente. E isso se torna ainda mais evidente nas áreas administrativas, que costumam manipular muitos dados, como demonstrado na Tabela 1.

**Tabela 1** - Áreas que consideram "Muito importante" ou "Importante" a atuação de um Arquivista para a organização e eficiência da empresa (recorte de todas as respostas "Não" sobre a empresa possuir um profissional ou setor dedicado à gestão documental)

Segmento/Área	Quantidade de respostas	% do Total Geral
Financeiro / Administrativa	7	44%
Consultório odontológico	4	25%
Trabalhador autônomo	3	19%
RH	2	13%

Fonte: elaborado pelo autor

Reforçando ainda mais essa alegação, outro dado relevante que pôde ser levantado, é que 48% dos respondentes afirmam que as pessoas da empresa não possuem conhecimento sobre Arquivologia e 33% possuem conhecimento básico. Isso demonstra claramente a necessidade da atuação arquivista desses ambientes.

A maioria também respondeu que o acesso rápido à informação é um dos benefícios de uma gestão documental eficiente na empresa, reiterado pela moda estatística encontrada nas respostas a essa pergunta. Isto traz um alerta à morosidade de acesso à informação presente nos processos internos inerentes aos segmentos estudados.

Embora não seja facilmente perceptível, o manuseio de documentos físicos ainda ocorre no cotidiano, principalmente no âmbito de Recursos Humanos e Consultório Odontológico. Nesses dois âmbitos, todas as respostas para a pergunta “Você considera que a digitalização de documentos é essencial para a modernização dos arquivos da sua empresa?” foi “sim”, e a correlação dessas respostas com as respostas para a pergunta “Quais são, na sua opinião, as principais responsabilidades de um Arquivista em sua empresa?”, indicou que garantir a preservação de documentos importantes e gerenciar o acesso à informação são os principais ganhos identificados pelos respondentes das duas áreas, como demonstra a Tabela 2.

**Tabela 2** - Respostas para perguntas 5 e 7 nos segmentos de Consultório Odontológico e Recursos Humanos

1) QUAL A SUA ÁREA DE ATUAÇÃO?	5) QUAIS SÃO, NA SUA OPINIÃO, AS PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES DE UM ARQUIVISTA EM UMA EMPRESA?	7) VOCÊ CONSIDERA QUE A DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS É ESSENCIAL PARA A MODERNIZAÇÃO DOS ARQUIVOS NA SUA EMPRESA?
Consultório Odontológico	Garantir a preservação de documentos importantes	Sim
	Gerenciar o acesso à informação	Sim
Recursos Humanos	Gerenciar o acesso à informação	Sim

Fonte: Elaborado pelo autor

Uma visão significativa levantada nas respostas ao questionário, foi quanto à percepção sobre a Arquivologia como uma área de conhecimento fundamental no desenvolvimento das empresas. 63% dos respondentes declararam que acham sim importante a figura da Arquivologia no negócio e 37% afirmam não saber. Dos que responderam ressaltando a importância, a maioria indicou treinamentos e *workshops* como o melhor formato a se adotar para aumentar a conscientização sobre Arquivologia na empresa, como mostra a Tabela 3.

**Tabela 3** - Respostas para as perguntas 8 e 9 com enfoque nas semelhanças entre as respostas

8) VOCÊ ACREDITA QUE A ARQUIVOLOGIA É UMA ÁREA DE CONHECIMENTO FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS EMPRESAS?	9) NA SUA OPINIÃO, O QUE PODERIA SER FEITO PARA AUMENTAR A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A ARQUIVOLOGIA NA EMPRESA?	% das respostas
Sim	Campanhas de conscientização	7%
	Inclusão do tema em curso de formação	22%

	Treinamentos e <i>workshops</i>	33%
<b>Subtotal</b>		<b>63%</b>
Não sei	Campanhas de conscientização	7%
	Inclusão do tema em curso de formação	4%
	Treinamentos e <i>workshops</i>	26%
<b>Subtotal</b>		<b>37%</b>
<b>Total Geral</b>		<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados levantados na pesquisa deixam claro a necessidade de inserção da Arquivologia nos meios empresariais estudados tendo em vista a ausência desses profissionais nesses ambientes e a lacuna dos processos por falta da aplicabilidade técnica dessa ciência. Mostra ainda, maneiras de se inserir o tema entre os colaboradores que na maioria dos casos já entendem a importância desse conhecimento e da presença do profissional inserido na estrutura do segmento do negócio.

## 5 CONCLUSÃO

Este trabalho objetivou identificar a percepção dos colaboradores de empresas privadas sobre a Arquivologia dentro das instituições, explorando segmentos de mercado diferentes, através da metodologia adotada e análise dos resultados foi possível responder ao objetivo colocado.

Com base na pesquisa realizada nos setores, é possível concluir que a importância de um Arquivista e da gestão documental é de fato necessária em todas as áreas estudadas, e que esse profissional não está presente na maioria das empresas, nem há uma área dedicada a esse gerenciamento. Apesar do reconhecido que a atuação da Arquivologia traz desenvolvimento para empresa, especialmente acesso rápido à informação e melhor organização, existem desafios com a ausência de profissional dedicados a Arquivologia e modernização dos arquivos.

Para disseminar conhecimento e aumentar a conscientização sobre a Arquivologia, treinamentos e *workshops* é uma estratégia eficiente e foi identificado que é muito aceita pelos colaboradores das empresas. Investir nisso, aliado à iniciativa de trazer a presença de um Arquivista nas organizações, pode garantir um diferencial estratégico no mercado. O benefício principal é a manutenção de arquivos digitais e não digitais, melhora com eficiência dos processos internos e contribui com a sustentabilidade corporativa garantindo respaldo legal.

Por fim, afirma-se a importância do investimento das empresas em profissionais Arquivistas para trazer ganho nos processos e também conhecimento para os colaboradores. E no setor autônomo, a iniciativa de adquirir conhecimento deve partir do autônomo, com a garantia de ganho na organização da informação e documentação gerada no negócio ou serviço.

Sugere-se próximos estudos abrangendo outros segmentos de mercado que lidam com documentações para trazer maior comparabilidade e robustez a representação do Arquivista no mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Lívia de Almeida. O Desafio da Gestão de Documentos em Empresas Privadas. Orientador: Eliezer Pires da Silva. 2019. 36 f. **Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquivologia) - curso de Arquivologia**, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

LIMA JUNIOR, P. SILVA, M. T. X., SILVEIRA, F. L. Desvio Padrão da Média e Intervalos de Confiança. **Mecânica Experimental: Subsídios Para o Laboratório Didático**, Porto Alegre, p. 30-33, 2011. Disponível em: [https://wp.ufpel.edu.br/nuclear/files/2017/04/texto4\\_desvio.pdf](https://wp.ufpel.edu.br/nuclear/files/2017/04/texto4_desvio.pdf). Acesso em: 09 abr. 2025.

MOTA, Janine da Silva. Utilização do *Google Forms* da Pesquisa Acadêmica. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 6, n. 12, 2019. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1106>. Acesso em: 26 abr. 2025.

Normas Brasileiras de Contabilidade. **Conselho Federal de Contabilidade**, 2025. Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/>. Acesso em: 06 de mai. 2025.

Presidência da República. **Digitalização e a utilização de sistemas informatizados para a guarda, o armazenamento e o manuseio de prontuário de paciente**. Brasília, 27 de dezembro de 2018. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/l13787.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13787.htm). Acesso em: 08 de mai. 2025.

Presidência da República. **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**. Brasília, 14 de ago. de 2018. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L13709compilado.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709compilado.htm). Acesso em: 07 de mai. 2025.

REIS, Luís. O Arquivo e a Arquivística: Evolução Histórica. **Biblios – Revista de Bibliotecología y Ciencias de la Información**, Lima, Peru, v. 7, n. 24, p. 0, abr-jun 2006. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/28130981\\_O\\_Arquivo\\_e\\_a\\_Arquivistica\\_evolucao\\_historica](https://www.researchgate.net/publication/28130981_O_Arquivo_e_a_Arquivistica_evolucao_historica). Acesso em: 22 de abr. 2025.

RODRIGUES, Ana Márcia Luttenbach. A Teoria dos Arquivos e a Gestão de Documentos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p. 102-117, jan-abr 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/kNWMg5vmqhBjKTzPYqSw8BQ/>. Acesso em: 24 abr. 2025.

SATURNINO, Luyz Paullo Targino. A Evolução do Arquivo e da Arquivologia na Perspectiva da História. **Web Artigos**, jan 2010. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/a-evolucao-do-arquivo-e-da-arquivologia-na-perspectiva-da-historia/33326/>. Acesso em: 23 abr. 2025.

## APÊNDICE A – Questionário Aplicado

1) QUAL A SUA ÁREA DE ATUAÇÃO?

Resposta livre

2) A EMPRESA POSSUI UM SETOR OU PROFISSIONAL DEDICADA À GESTÃO DOCUMENTAL?

- Sim
- Não

3) OS COLABORADORES DA EMPRESA POSSUEM CONHECIMENTO SOBRE ARQUIVOLOGIA? SE SIM, QUAL O NÍVEL DE CONHECIMENTO?

- Não possuem conhecimento
- Conhecimento básico
- Conhecimento intermediário
- Conhecimento avançado

4) NA SUA OPINIÃO, A ATUAÇÃO DOS ARQUIVISTAS É IMPORTANTE PARA A ORGANIZAÇÃO E EFICIÊNCIA DA EMPRESA?

- Muito importante
- Importante
- Pouco importante
- Não importante

5) QUAIS SÃO, NA SUA OPINIÃO, AS PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES DE UM ARQUIVISTA EM UMA EMPRESA?

- Organizar e catalogar documentos
- Gerenciar o acesso à informação
- Garantir a preservação de documentos importantes

6) QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DE UMA GESTÃO DOCUMENTAL EFICIENTE PARA SUA EMPRESA?

- Melhor organização
- Acesso rápido à informação
- Redução de custos
- Conformidade com regulamentações

7) VOCÊ CONSIDERA QUE A DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS É ESSENCIAL PARA A MODERNIZAÇÃO DOS ARQUIVOS NA SUA EMPRESA?

- Sim
- Não

8) VOCÊ ACREDITA QUE A ARQUIVOLOGIA É UMA ÁREA DE CONHECIMENTO FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS EMPRESAS?

- Sim
- Não
- Não sei

9) NA SUA OPINIÃO, O QUE PODERIA SER FEITO PARA AUMENTAR A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A ARQUIVOLOGIA NA EMPRESA?

- Treinamentos e *workshops*
- Campanhas de conscientização
- Inclusão do tema em curso de formação

10) EXISTE ALGO MAIS QUE VOCÊ GOSTARIA DE MENCIONAR SOBRE GESTÃO DOCUMENTAL OU A IMPORTÂNCIA DOS ARQUIVISTAS EM SUA EMPRESA?

Resposta livre

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos que me acompanharam nesta caminhada, tornando possível a realização deste trabalho. Primeiramente, agradeço à Gilma minha mãe e Jennifer, que com seu amor silencioso e apoio constante, foi minha base e inspiração nos momentos de dúvida e cansaço

As minhas amigas Lara, Lívia, Rafaela e Sabrina, que mesmo na correria do dia a dia, sempre estiveram presentes, oferecendo palavras de incentivo, apoio e momentos de descontração que foram essenciais para manter o equilíbrio. Também agradeço às pessoas especiais que, com gestos simples e sinceros, fizeram toda a diferença em minha trajetória.

Agradeço de coração ao meu orientador Prof. Dr. José Wilker de Lima Silva, pela paciência, dedicação e por acreditar no meu potencial, guiando-me com sabedoria e atenção em cada etapa deste processo. Sua orientação foi fundamental para o desenvolvimento deste trabalho. E à banca por disponibilizar seu tempo para avaliar esse trabalho.

Não poderia deixar de mencionar a Universidade estadual da Paraíba especialmente o campus V Escritor José Lins do Rêgo pela excelente estrutura, recursos e ambiente acolhedor que proporcionaram condições ideais para minha formação acadêmica e para a realização deste projeto.

A cada pessoa que contribuiu, direta ou indiretamente, meu muito obrigado. Este trabalho é fruto da soma de cada apoio, incentivo e carinho recebido ao longo dessa jornada.